



Juliana Martins Rodrigues

A presença da psicanálise na obra de Gilles Deleuze

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientador: Carlos Augusto Peixoto Junior

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2008



Juliana Martins Rodrigues

**A presença da psicanálise na obra de Gilles
Deleuze**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº. Carlos Augusto Peixoto Junior
Orientador
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profº. Jorge Luiz Rocha de Vasconcellos
Departamento de Filosofia - UGF

Profª. Regina Alice Neri
Universidade Candido Mendes - RJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de janeiro, 07 de março de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Juliana Martins Rodrigues

Graduou-se em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2005.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Juliana Martins

A presença da psicanálise na obra de Gilles Deleuze/ Juliana Martins Rodrigues; orientador: Carlos Augusto Peixoto Junior – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Psicologia, 2008.

v.; 122 f.: 29,7 cm

1. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Dissertações. 2. Psicanálise clássica. 3. Pensamento representacional. 4. Deleuze. 5. Experimentação. 6. Multiplicidades. 7. Movimento infinito. 8. Plano de imanência. I. Peixoto Junior, Carlos Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia Clínica. III. Título

CDD: 150

Agradecimentos

Ao Carlos Augusto Peixoto, por me orientar, por sempre me apresentar a pensamentos/pensadores fascinantes e por ter-me proporcionado a interessante oportunidade de elaborar uma dissertação de mestrado em sua parceria.

À minha família e amigos.

Ao meu analista.

À CAPES, pela bolsa de estudos a mim concedida.

Resumo

Rodrigues, Juliana Martins. Peixoto Júnior, Carlos Augusto. **A presença da psicanálise na obra de Gilles Deleuze**. Rio de Janeiro, 2008. 122 p. Dissertação de mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação de mestrado procurou investigar a relação de Gilles Deleuze com a teoria psicanalítica mais tradicional e a conseqüente repercussão de seu pensamento sobre ela. A partir da leitura das obras de Deleuze e de S. Freud viabilizou-se uma comparação de dois pensamentos divergentes. O pensamento freudiano, fundado em grande parte numa lógica transcendente, e o pensamento deleuziano numa lógica imanente. Fez-se necessária, inicialmente, uma incursão pela obra deleuziana visando fundamentar suas críticas ao campo psicanalítico; para isso, analisou-se sua contraposição ao pensamento representacional, dual, e sua proposta de criticá-lo a partir um sistema aberto às singularidades e às multiplicidades. Procurou-se ainda analisar algumas proposições clássicas da teoria psicanalítica – como o desejo e o inconsciente – que na perspectiva deleuziana estariam presas a coordenadas universais e dadas a priori. Por fim, o trabalho debruçou-se sobre a formulação do plano de imanência para pensar a possibilidade de uma psicanálise renovada, mais viva e mais criativa.

Palavras-chaves

Psicanálise clássica; pensamento representacional; Deleuze; experimentação; multiplicidades; movimento infinito; plano de imanência.

Abstract

Rodrigues, Juliana Martins. Peixoto Júnior, Carlos Augusto (Advisor). **The presence of psychoanalysis in the work of Gilles Deleuze**. Rio de Janeiro, 2008. 122 p. Master's Grade Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This Master's Grade dissertation aimed at studying Gilles Deleuze's relation to the mainstream traditional psychoanalytic theory and his thought's repercussion on it. From the reading of Deleuze's and Freud's works a comparison between two divergent thinking could be made, Freudian thinking grounded for its most part on a transcendent logic and the Deleuzian on an immanent logic. At first, an incursion in Deleuze's works was necessary, aiming at substantiating his critics to the psychoanalytic field; for that, we analyzed his opposition to the dual, representational, thinking and his proposal to criticize it from the standpoint of a system opened to uniqueness and the multiplicities. We still intended to analyze some classical propositions of psychoanalytic theory, as the wish and the unconscious, which, from Deleuzian perspective, would be tied to universal and a priori coordinates. Finally, the work scrutinized the formulation of an immanence plan for thinking the possibility of a renewed psychoanalysis, livelier and more creative.

Keywords

Classical psychoanalysis; Representational thinking; Deleuze; Experimentation; Multiplicities; Infinite movement; Immanence plan.

Sumário

Introdução	8
1. A contraposição de Deleuze à tradição filosófica do pensamento representacional	14
2. As primeiras leituras deleuzianas da psicanálise	26
2.1 Sobre a suposta entidade sadomasoquista	26
2.2 O princípio positivo da repetição da diferença	37
2.3 A lógica do sentido paradoxal	41
3. A produção desejante e a crítica ao Édipo	54
3.1 Sobre o desejo construtivista	54
3.2 Os modos de processamento da experiência nas máquinas desejantes	60
3.3 O peso do familialismo sobre a psicanálise	67
3.4 Como desedipianizar as paisagens	78
4. A Psicanálise no plano de imanência	82
4.1 O plano de imanência ou plano de composição	82
4.2 As multiplicidades rizomáticas	86
4.3 Desarticulando os estratos dominantes do organismo, da significância e da subjetivação	94
4.4 Da vida imanente	112
Considerações finais	116
Referências bibliográficas	120